



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 14 de agosto de 2026
(sexta-feira)

Às 14 horas
116ª Sessão Especial

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 407, de 2026, de autoria do ilustre Senador Eduardo Gomes e de outros Senadores, aprovado por unanimidade no Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar os 69 anos de história da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet).

Convido para compor a mesa desta sessão especial os seguintes convidados: o Sr. Luiz de Sousa Pires, Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo.

Na minha cidade, a gente bate palmas para convidados. *(Palmas.)*

Bem-vindo, Sr. Luiz. É uma honra tê-lo no Senado.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tenho a alegria de convidar para compor a mesa o Sr. Antônio Claret Guerra - falei certo? -, Membro do Conselho Nacional de Turismo e Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo no Estado de Minas Gerais. *(Palmas.)*

Seja bem-vindo ao Senado Federal. É uma honra recebê-lo aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Bem-vindo!

Tenho a honra de convidar também para compor a mesa - para a mesa ficar mais bonita - a Sra. Miriam Petrone, Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo no Estado de São Paulo e Presidente da Abrajet no período de 2014 a 2018.

Bem-vinda, Miriam. *(Palmas.)*

É uma honra recebê-la no Senado, é uma honra compor esta mesa com essa jornalista incrível. Bem-vinda! Bem-vinda, Presidente!

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Bem-vinda!

Só dá São Paulo aqui hoje. Vamos mudar isso.

Tenho a alegria de convidar o Sr. Gustavo Lopes, Secretário Municipal de Turismo de São Paulo. Gustavo, meu amigo, que alegria! (*Palmas.*)

Que honra, Gustavo, presidir uma mesa com você na mesa, meu amigo.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Deus o abençoe! Que alegria! Nós somos republicanos.

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar - Presidente.) - Senhores, eu quero, primeiro, recebê-los com muito carinho na nossa Casa. O Senado Federal acolhe todos os convidados.

Nós também temos jovens nas galerias, que estão nos acompanhando. Sejam bem-vindos ao Senado! Sejam bem-vindos! Eles pertencem a alguma instituição? Não? (*Pausa.*)

Visita espontânea.

Olhem, neste exato momento, está acontecendo uma sessão especial destinada a celebrar os 69 anos da história da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo. Então, está aqui todo o grupo da associação. E o Senado Federal hoje...

Eles são do Instituto Federal de Goiás de Águas Lindas. Bem-vindos, bem-vindos, bem-vindos! Gosto muito de Águas Lindas, minha cidade querida. Que Deus abençoe vocês.

Aqui nós temos a alegria de receber jornalista de turismo.

Confesso, senhores, que, quando o Senador Eduardo apresentou o requerimento, foi uma surpresa para nós, no Plenário, observar que são 69 anos já. Muita gente acha que é uma instituição mais jovem, porém, há 69 anos, Gustavo, eles estão falando de turismo e estão fazendo o Brasil conhecer o Brasil e fazendo o mundo conhecer o Brasil.

Eu registro a ausência do Senador Eduardo Gomes, que estaria presente e trabalhou tanto para que esta sessão acontecesse. Vocês devem imaginar quantas sessões estão na fila, quantas homenagens, pedidas no Senado. Ele lutou muito para que fosse hoje, mas ele teve um imprevisto, não conseguiu chegar. Eu tive a sorte de ele não conseguir chegar, porque eu vou ter a honra de presidir esta sessão, que vai ficar nos *Anais* da Casa, vai entrar para a história do Senado Federal.

Esta sessão especial é o reconhecimento público de uma trajetória dedicada à informação de qualidade, à valorização do turismo nacional e à defesa do jornalismo especializado como instrumento de desenvolvimento econômico, cultural e social no Brasil. É também um reconhecimento de gerações de profissionais que, por meio de seu trabalho, ajudaram a apresentar aos brasileiros e ao mundo a diversidade, as riquezas e as potencialidades de nosso país, desta linda e extraordinária nação.

Fundada em 29 de janeiro de 1957, na cidade do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet) nasceu da iniciativa de jornalistas e escritores que desejavam ver o turismo ocupar o espaço que lhe era devido na agenda nacional.

Quase sete décadas depois, a Associação está presente em 20 estados e no Distrito Federal e reúne aproximadamente 200 profissionais, alcança mais de 140 canais de comunicação, entre jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, mídias sociais e assessorias de imprensa. Esses números demonstram a presença e a capilaridade da entidade e, mais do que isso, revelam sua capacidade de articular jornalistas, gestores públicos, empresários, pesquisadores e lideranças do setor. Essa atuação contribui para divulgar os destinos brasileiros, estimular o debate sobre o desenvolvimento do turismo, incentivar práticas sustentáveis e valorizar as entidades e potencialidades de cada região do país.

O turismo representa extensa cadeia econômica, que movimenta hospedagem, alimentação, transportes, comércio, cultura, entretenimento, produção de eventos, economia criativa, artesanato e inúmeros serviços prestados por micro e pequenos empreendedores.

Eu acrescento aqui, no discurso, que é por meio do turismo que a gente inclusive coleciona memórias afetivas. Quem de nós não teve uma viagem com o pai, com a mãe, com um parente que já se foi? Quem de nós não traz da infância as lembranças de uma viagem, de um passeio com a família? Turismo é isso. Turismo é economia, turismo é desenvolvimento, mas turismo também é memória afetiva.

Segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo, o setor de viagens e turismo contribuiu, em 2024, com quase US\$167 bilhões para a economia brasileira, além de sustentar aproximadamente 8,1 milhões de empregos. Para 2025, o conselho projetou uma contribuição de US\$167 bilhões para o PIB brasileiro, equivalente - prestem atenção - a cerca de 7,7% da economia nacional.

Eu tenho certeza de que os senhores vão dizer aqui que podemos chegar a muito mais, que podemos ir além no turismo no Brasil.

O turismo começa muito antes do embarque. A informação produz o primeiro encontro entre o viajante e o lugar visitado. É justamente a combinação entre promoção e responsabilidade que caracteriza a contribuição histórica da Abrajat.

Em um tempo marcado pela velocidade da informação, pela força das redes sociais e também pelos desafios impostos pela desinformação, valorizar o jornalismo profissional responsável e comprometido com a verdade é também valorizar a democracia e o direito de cada cidadão de formar suas convicções a partir de informações confiáveis.

Celebrar uma associação de jornalistas é também reafirmar a importância da liberdade de imprensa e da liberdade de expressão. Uma sociedade verdadeiramente democrática precisa assegurar aos profissionais da comunicação espaço para informar, investigar, questionar e exercer seu trabalho com independência e responsabilidade.

Que a Abrajat prossiga, fortalecendo o jornalismo especializado, promovendo os nossos destinos e ajudando a conectar pessoas, culturas e histórias.

Parabéns à Abrajat pelos seus 69 anos.

Esse é o registro de todos os Senadores, dos 81.

Eu quero informar que, nesta semana, a nossa sessão está sendo semipresencial. Então, nós temos muitos gabinetes ligados nesta sessão agora; Senadores, dos seus estados, acompanhando esta sessão, prestando a homenagem a essa importante associação.

Eu fico pensando, Gustavo, quantas vidas uma matéria de um jornalista de turismo já mudou. Eu fico imaginando 60 anos atrás, quando a gente não tinha uma rede social. A gente abria uma revista e estava lá um jornalista do turismo mostrando para a gente a praia mais linda do mundo. E o que uma matéria dessa pode fazer para a história de uma cidade, o que uma matéria dessa pode fazer para trazer o desenvolvimento para aquela região, quantas cidades devem a esses valorosos profissionais o seu desenvolvimento e a forma como vocês perpetuaram o nome da cidade para o Brasil e para o mundo.

Parabéns à Abrajat, a todos os profissionais e a todos os jornalistas de turismo!

No dia em que eu deixar de ser Senadora, eu acho que eu vou querer ser jornalista de turismo. Eu nunca tinha pensado nisso antes.

E, assim, com muita alegria e com um pouco de irreverência - é assim que eu lido com as nossas sessões -, com coração, com carinho - nada de gelo aqui, nesta sessão -, com muito carinho, eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Que nação extraordinária! Que nação linda vocês conseguem retratar! Que vídeo maravilhoso!

Eu quero registrar a presença - está conosco no Plenário -, representando a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, a Sra. Coordenadora de Relações Públicas, Dyelle Menezes. Muito bem-vinda, D. Dyelle.

Está conosco também a Secretária Executiva da Secretaria de Estado de Turismo daqui, do meu Distrito Federal, Analice Maria Marçal de Lima. Bem-vinda, Analice.

Olhem, meu Distrito Federal tem um potencial turístico que vocês nem imaginam.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Luiz de Sousa Pires, Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat), para fazer a sua fala.

Fique à vontade. É uma honra recebê-lo no Senado Federal nesta tarde.

O SR. LUIZ DE SOUSA PIRES (Para discursar.) - Boa tarde, senhoras e senhores.

Saúdo as autoridades aqui presentes na pessoa da Presidente desta sessão especial, a Senadora Damares Alves.

Agradecemos inicialmente ao Supremo Arquiteto do Universo por nos proporcionar este momento, quando celebramos os 69 anos de criação da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, a nossa querida Abrajat.

Agradecemos ao Senador Eduardo Gomes, autor do requerimento para a realização desta sessão, amigo da Abraj et e que possui uma atuação expressiva em prol do turismo brasileiro. Dou apenas um exemplo: a sua atuação como Líder do Governo no Congresso Nacional para aprovação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

O programa foi criado em 2021 para compensar os efeitos das medidas de isolamento necessárias para o enfrentamento da pandemia da covid-19.

Agradecemos também a Senadora Professora Dorinha Seabra, Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, a CDR, no biênio 2025-2026. A Senadora Dorinha relatou na CDR o projeto de lei que estabelece medidas de prevenção e combate à violência contra a mulher em atividade e ambientes turísticos, alterando a Lei Geral do Turismo, e participou da aprovação de rotas de interesse nacional e regional para impulsionar o fluxo de visitantes e a economia de base local, entre outras atuações importantes na área.

Senhoras e senhores, fundada em 29 de janeiro de 1957, no Rio de Janeiro, como a Senadora já falou, a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abraj et) adquiriu *status* nacional em 1981, em congresso realizado em Salvador, Bahia, quando as associações de jornalistas especializados em turismo de vários estados se transformaram em seccionais, assumindo como sucessora da entidade perante os órgãos públicos e privados, mantendo o nome original. Com a reforma do estatuto aprovada em 1997, foi suprimida a expressão "escritores" de sua denominação.

Como falou a Senadora, hoje a Abraj et está presente em 20 estados e Distrito Federal, com 13 seccionais e sete comitês. Temos mais de 200 associados que atuam em 140 canais de mídias sociais, jornais, revistas, TVs, rádios e assessoria de imprensa de órgãos públicos e empresas do setor privado.

Nosso maior desafio hoje é nos adaptarmos à concorrência no mundo *online*, que disputa cada vez mais visibilidade. O jornalista sempre foi reconhecido como criador de conteúdo, influenciador e referência na divulgação da notícia com credibilidade, sendo a imprensa reconhecida como o quarto poder. Mas hoje os desafios para ocuparmos o nosso devido espaço são grandes.

Para nos inserirmos definitivamente no ambiente digital, estamos realizando, através da Diretoria de Mídias Sociais da Abraj et, que tem como titular a jornalista e especialista em performance digital, presença estratégica, posicionamento orgânico nos mecanismos de buscas e IAs, Vânia Monteiro. Estamos, então, desenvolvendo o *workshop* A Nova Rota do Jornalismo de Turismo.

A Nova Rota do Jornalismo de Turismo nasce com o propósito de reposicionar o jornalismo de turismo brasileiro, criando novas dinâmicas de mercado, de tecnologia e do comportamento do consumidor.

Sob a liderança da Abraj et Nacional, o projeto percorrerá as capitais brasileiras, promovendo *workshops* técnicos voltados à comunicação estratégica de destinos, ao fortalecimento da autoridade digital dos jornalistas e veículos, ao uso aplicado da inteligência artificial no jornalismo, às práticas de SEO e GEO, para dar mais visibilidade nos resultados dos mecanismos de buscas e nas IAs, à monetização de portais e canais de distribuição de conteúdo.

A iniciativa tem como objetivo central fortalecer a comunicação turística brasileira por meio da capacidade técnica, estratégica e digital de jornalistas e veículos regionais, promovendo inovação, profissionalização e valorização dos destinos.

Já realizamos a oficina em nove estados, com resultados animadores.

Criamos também o Portal da Abraj et Nacional, com *sites* da entidade nos estados e no Distrito Federal, com publicação de notícias nacionais e simultâneas e alimentados localmente pelas seccionais e comitês.

Ao mesmo tempo, estamos implantando o Distribuidor de Notícias da Abraj et, o que garante retorno em mídia espontânea aos parceiros e já apresenta excelentes resultados. Exemplo é o *clipping* de notícias sobre a realização da reunião do Conselho Nacional da Abraj et no final de maio, em Piranhas, Alagoas, com passagem por Maceió e Marechal Deodoro. Foram nada mais, nada menos do que R\$3,8 milhões de retorno em mídia espontânea, para um evento simples no interior de Alagoas.

Para encerrar meu pronunciamento, anuncio que, neste momento, estamos iniciando o processo para comemorar os 70 anos de criação da Abraj et em 2027. Esse vídeo já é o lançamento desse trabalho que pretendemos fazer para comemorar os 70 anos da Abraj et, quando, obviamente, vamos rememorar grandes companheiros que auxiliaram na consolidação da Abraj et Nacional, como o Hécio Estrela, de São Paulo; como o Sierra, do Rio Grande do Sul; como o José Carlos, do Ceará; e agora, conosco, o decano, símbolo da união e do companheirismo da Abraj et, o nosso companheiro Ricardo Guerra, de Pernambuco, a quem eu sempre recorro para poder fazer uma administração equilibrada e voltada para os companheiros, como sempre. Já apresentamos o vídeo para comemorar a data, também estamos lançando o Prêmio Abraj et de Jornalismo, cujo edital será divulgado nos próximos dias, e solicitamos à Diretoria de Marketing estudos para a criação

do selo comemorativo dos 70 anos. Então, ano que vem é o ano em que a Abrajat vai mostrar para todos, com muito carinho e muita dedicação, aquilo que a gente tem realizado em favor do turismo brasileiro.

Agradeço a todos pela atenção. Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Cumprimento o Presidente.

Então, Presidente, a gente deu início à festa dos 70 anos hoje com esta sessão. Parabéns!

Eu convido ainda para compor a mesa desta sessão especial o Sr. Cláudio Magnavita Castro, Membro do Conselho Nacional de Turismo e Presidente da Abrajat no período de 2002 a 2010. Seja bem-vindo, Sr. Cláudio. É uma alegria recebê-lo. *(Palmas.)*

(Intervenção fora do microfone.)

Sr. Cláudio, é uma honra recebê-lo aqui.

Sr. Cláudio está chegando do Rio de Janeiro diretamente para a nossa sessão. Que alegria recebê-lo.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Gustavo Lopes, Secretário Municipal de Turismo de São Paulo, meu amigo querido, esse homem que é apaixonado pelo turismo.

Gustavo, é uma honra tê-lo nesta sessão conosco.

O SR. GUSTAVO LOPES DE SOUZA (Para discursar.) - Boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar, de forma especial, todas as mulheres que contribuem para o turismo do Brasil e saudar as mulheres que contribuem para o jornalismo, na pessoa da nossa Presidente desta sessão, minha amiga Senadora Damares Alves.

Muito obrigado, Senadora, por todo o apoio que V. Exa. tem trazido para o turismo brasileiro, para o Governo do Estado de São Paulo, para a cidade de São Paulo. É uma honra poder ocupar aqui esta tribuna, representando o Prefeito Ricardo Nunes e o Governador Tarcísio de Freitas, um grande aliado da nossa Senadora Damares.

Esta é uma tarde especial para a gente poder celebrar os 69 anos da história da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo.

O turismo de São Paulo tem crescido muito, Senadora Damares. Nós recebemos, no último ano, 47 milhões de turistas na cidade de São Paulo. Desse número, nós recebemos mais de 3 milhões de turistas estrangeiros. Só nesse primeiro semestre, nós já conseguimos aumentar em 15%. Então, a expectativa é a de que, neste ano, a gente consiga um número maior de turistas na cidade de São Paulo.

É muito importante a gente ter o apoio da mídia, a gente ter o apoio de todos os jornalistas que cobrem o setor, para que a gente consiga vender o que existe de melhor dentro das nossas cidades e do nosso Brasil.

Eu queria agradecer, de forma especial, ao Senado Federal, em nome do Prefeito Ricardo Nunes, porque a gente conseguiu uma aprovação de crédito, Senadora, de 3,6 bilhões. Isso vai trazer uma nova frota de ônibus elétricos para a cidade de São Paulo. Isso é tão importante, porque a cidade de São Paulo já possui mais de mil ônibus elétricos. Se a gente for somar todos os ônibus elétricos do Brasil, não chega ao número da cidade de São Paulo. Então, todo esse empenho foi travado aqui pelos nossos Senadores, que não cansaram, depois que a gente teve que acionar o Tribunal de Contas, depois que o próprio Governador Tarcísio - não é, Damares? - teve que acionar o Supremo Tribunal Federal, para que a gente pudesse ter acesso às linhas de crédito, porque isso impulsiona o Brasil. Não tem como o Brasil ir bem se a cidade de São Paulo, se o Governo do Estado de São Paulo não vão bem.

O que está acontecendo no Brasil, Sra. Presidente, é que a cidade de São Paulo chegou agora ao número de mais de 1 milhão de empresas. Cem mil novas empresas mudaram a sede para a cidade de São Paulo. São Paulo está indo na contramão do Brasil, porque tem muitas empresas daqui, do Brasil, que estão saindo, indo para o Paraguai em busca de incentivos. É extremamente importante a gente ter esta oportunidade de colocar esses números aqui, dentro do Senado, porque a cidade de São Paulo realmente tem todo esse poder de movimentar a cadeia do turismo. Eu digo isso porque nós temos, na cidade de São Paulo, mais de 156 mil bares e restaurantes.

Sr. Presidente Luiz, que fez aqui a sua explanação, não existe nenhuma cidade na América Latina com potencial gastronômico igual ao da cidade de São Paulo. Lá em São Paulo, nós já temos desde restaurantes com pequenas experiências nos bairros até restaurantes com três estrelas Michelin. Nós conquistamos as três estrelas Michelin nos restaurantes Tuju e Evvai, o que é um símbolo de conquista não só para aqueles dois restaurantes, mas para a cidade de São Paulo e para o Brasil.

Ontem fizemos, junto com o Ministro do Turismo, na cidade de São Paulo, o lançamento de uma cartilha da ONU Turismo que mostrou que 81% dos turistas, no momento em que vão escolher o seu destino, levam em consideração a gastronomia daquela cidade. Então, São Paulo tem mais restaurantes três estrelas do que mesmo a própria cidade de Roma. Nós temos o que tem de melhor no Brasil e na América Latina. Isso é extremamente importante ser divulgado, assim como o papel da Abrajat de poder levar esses números, poder levar a parte boa que tem no nosso Brasil, porque São Paulo é uma locomotiva. Nós movimentamos lá mais de 60% da riqueza do nosso país.

Então, é extremamente importante que esses números sejam divulgados pelos jornalistas de turismo, para que o Governo possa estar próximo, no caso, de uma mídia que seja livre, que possa realmente levar a notícia verdadeira para a nossa sociedade, o que vai trazer a possibilidade de a gente aquecer e fazer crescer cada vez mais o turismo da nossa cidade, que aqui eu represento. Digo isso porque é a maior cidade da América Latina e é uma honra poder tomar conta do turismo dessa cidade.

Antes de ter assumido a Secretaria de Turismo da cidade de São Paulo, a convite dos nossos amigos Governador Tarcísio e Prefeito Ricardo Nunes, eu cuidava das relações institucionais e da parte parlamentar da Associação Brasileira de Agências de Viagens. E lutamos muito aqui, Sra. Presidente, pelo Perse, lutamos muito aqui por uma regulação em relação à reforma tributária. Hoje, com a reforma tributária, o valor do tributo vai ficar para aquela cidade que é a destinatária, o que vai trazer potencial para que a gente consiga trazer mais riquezas ainda para o turismo da nossa cidade e do Brasil como um todo.

Então, eu estou muito honrado, estou muito feliz. Desejo a cada um de vocês, jornalistas do turismo, que possam fazer belas coberturas, que possam levar realmente o que existe de melhor na cidade de São Paulo e do Brasil.

Muito obrigado, minha amiga e querida Presidente Damares, e boa tarde. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Secretário Gustavo.

Antes de eu passar a palavra para o último orador, o Sr. Cláudio Magnavita: no início da minha fala, eu disse que uma matéria de um jornalista de turismo pode mudar a história de uma cidade, de uma região, e eu vou provar isso para os senhores agora. Permitam-me fazer esta homenagem à Abrajat.

Todo mundo já ouviu falar do Marajó. E a região do Marajó ficou conhecida, a região do Pará, como uma região de tristeza, dor, sofrimento, pobreza, violência, exploração sexual. Mas um jornalista de turismo ousou tirar essa imagem do Marajó quando fez uma matéria, mostrando que uma das dez cidades mais lindas do mundo, de pequeno porte, fica no Marajó. Eu vou mostrar a foto da cidade para vocês: Afuá, no Marajó. *(Palmas.)* Vocês têm ideia como isso soou para todo o Marajó? Vocês têm ideia de quantas pessoas no mundo inteiro querem conhecer o Marajó agora, esse lugar incrível? O Marajó é um paraíso, o Marajó é lindo, tem seus problemas, sim.

Inclusive, eu convido vocês a conhecerem Afuá. Só quero lembrar que, em Afuá, não tem carro. Afuá é a única cidade do país que não tem um único carro. Lá a gente usa bicicletas, e nós temos os quadriciclos, mas a gente tem festivais em Afuá do quadriciclo mais bem enfeitado. Nós temos grandes eventos em Afuá, que é considerada uma das dez mais lindas do mundo.

Vocês entendem a importância de um jornalismo de turismo que agora coloca o Marajó em um patamar totalmente diferente para o Brasil e para o mundo?

Convido todos os senhores que estão aqui no Plenário: vamos conhecer Afuá, vamos conhecer o Marajó. Olhem que coisa mais linda, olhem que cidade mais linda! *(Palmas.)*

Dessa forma, eu presto a minha homenagem ao jornalista de turismo, que pode mudar a história de uma cidade, de uma região.

Para quem não sabe, o Marajó é tão grande, que, lá dentro, cabem duas suíças e meia. Olhem o tamanho daquele território. A maior ilha fluvio-marítima do mundo. Dentro do Marajó tem 2,5 mil ilhas. Que lugar lindo! Que orgulho que eu tenho desta nação.

Obrigada, jornalista do turismo, por mostrar para o mundo que nós não temos só dor e tristeza no país, nós temos muita coisa linda para mostrar.

Eu faço essa minha homenagem a esse jornalista que sabiamente fez essa matéria. Por onde eu passo no mundo, tem gente que me pergunta sobre Afuá, uma das dez mais lindas cidades pequenas do mundo.

Na sequência, eu convido o Sr. Cláudio Magnavita Castro, Membro do Conselho Nacional do Turismo e Presidente da Abrajat no período de 2002 a 2010.

O SR. ANTÔNIO CLÁUDIO MAGNAVITA CASTRO (Para discursar.) - Boa tarde!

É com muito orgulho que eu estou presente neste Plenário. É a segunda vez que o nosso Senador Eduardo Gomes, que fez a proposição, traz o aniversário da Abrajat ao Plenário mais importante do Parlamento brasileiro.

Queria começar saudando a Presidente da sessão, a nossa Senadora Damares Alves, grande Ministra do nosso Presidente Jair Bolsonaro, representa o Distrito Federal, unidade federativa que hoje é comandada por uma mulher, a nossa Celina, que é um exemplo de gestão. Eu acredito que, graças ao empenho da nossa Damares, nós vamos ter Brasília como um exemplo da presença feminina na próxima legislatura, quem sabe com as duas Senadoras, entre elas, a queridíssima Michelle Bolsonaro, como Senadora pelo Distrito Federal.

Quanto ao papel da mulher, eu peço licença ao nosso Presidente Luiz Pires para falar da primeira mulher que foi Presidente da Abrajat, porque nós tivemos, Damares, o período da Miriam Petrone, que hoje preside a Abrajat de São Paulo, como a primeira mulher a presidir a nossa entidade.

Quero saudar o Antônio Claret Guerra, aqui na mesa; o Gustavo Lopes, nosso Secretário, que falou e deu os exemplos retumbantes da importância do que ocorre hoje na capital paulista, que é governada por um grande Prefeito, o nosso Ricardo Nunes, e o Governador também, que foi colega da nossa Damares, o ex-Ministro Tarcísio, Governador de São Paulo, ou seja, são pessoas que estão no serviço público, a exemplo da Celina, valorizando a atividade do turismo.

A Abrajat completa 69 anos, é uma das mais longevas entidades com capilaridade nacional da imprensa nacional.

Nós não poderíamos, Damares e demais colegas abrajelianos presentes, como entidade que tem, ao lado da ABI, uma longevidade - aliás, a Abrajat nasce, e a sua primeira sede foi dentro da ABI - deixar de falar do momento preocupante que levou todos os órgãos de imprensa a se manifestarem sobre a quebra constitucional do sigilo da fonte.

O que o Brasil viveu esta semana em termos de ameaça da liberdade de imprensa, através de um colega, de um jornalista... Quiseram criar ontem a figura de linguagem de jornalista investigativo e de jornalista investigado. Isso é um crime contra a liberdade, isso é um crime contra a democracia, mas, sobretudo, a reação da mídia... E nós tivemos diversas manifestações, como a da nossa colega Malu Gaspar, manifestações veementes que levaram ontem o Presidente do STF a se manifestar na questão da defesa da liberdade de imprensa, e uma mulher - aliás, a única mulher dentro do STF -, a Ministra Cármen Lúcia, também a usar da palavra para falar do direito incontroverso, da cláusula pétrea da nossa Constituição, que é o respeito à fonte.

Eu falo isso como empregador de mais de 50 jornalistas. Eu presido o grupo do *Correio da Manhã*, que tem o jornal diário em Brasília, jornal diário no Rio, em São Paulo, Campinas, Volta Redonda. Eu, como abrajetano, hoje comando um grupo de jornais diários: são seis jornais diários no país, mais de 50 jornalistas. E nós ficamos estarecidos como o sigilo da fonte é quebrado.

Senadora Damares, o nosso Parlamento e aquela reação na coletiva de imprensa, principalmente dos políticos que estão não digo à direita, mas que são políticos direitos, porque eles respeitam a Constituição, lavaram as nossas almas, porque nunca a imprensa esteve tão ameaçada.

Então, esta solenidade homenageia uma entidade que tem uma capilaridade nacional, que é presidida pelo Luiz Pires, que é um dos poucos jornalistas que entendem esse equilíbrio importante entre o poder público e o Parlamento, o Congresso, e que traz, como Presidente nacional, uma pujança. O evento anterior, neste Plenário do Senado, foi uma iniciativa dele e do nosso Eduardo Gomes, que é o Vice-Presidente da Casa.

É muito importante que a gente não deixe passar em branco este momento, porque a força da Abrajat está, sobretudo, nas campanhas que abraça na defesa do turismo nacional. Foi assim na questão da aviação, foi assim na questão da Varig, foi assim nos momentos em que nós lutamos pelo reconhecimento do turismólogo, pelo papel fundamental que o agente de viagem tem como intermediador e que recebeu várias punições por não entenderem o papel exato.

Então, nós temos o lado lúdico, Damares, que é o lado contemplativo, que estimula, como você colocou, exemplos de resgate social, mas nós temos que ser também uma entidade vigilante, principalmente para algumas coisas que nos afligiram muito na história, como o uso do papel da mulher como propaganda turística; a questão do turismo sexual, que, até hoje, se manifesta; a necessidade de se ter controles, principalmente fora da rede hoteleira, porque esse camelô da hotelaria, que é o Airbnb, acaba permitindo, sem controle de uma portaria, que diversas coisas erradas ocorram em condomínios.

A maior importância de um jornalista é ele fazer a diferença, é ser útil. A Abrajat, ao longo dos seus 69 anos e agora na iminência de completar 70 anos - são sete décadas de existência -, antecede a própria Embratur, antecede o próprio Conselho Nacional de Turismo. O nosso jornal especializado, o *Jornal de Turismo*, é jornal de turismo porque não tinha turismo. Então, não é do turismo, é de turismo, porque está na gênese, há 65 anos, ser um veículo especializado.

Eu faço aqui uma convocação para os 70 anos da Abrajat: que a gente exerça esse papel de vigilância da sociedade, exerça esse papel que leve a capilaridade da nossa entidade de norte a sul, uma entidade que não tem coloração político-partidária. O turismo transcende todas as correntes partidárias, mas, sobretudo, o momento que o Brasil vive. O país atravessa um momento de polarização política. Graças a Deus, na Abrajat, o Luiz Pires foi eleito por unanimidade. Não existe, dentro do nosso seio, essa questão da polarização política. Que a nossa entidade exerça um papel de vigilância. Por ter 69 anos, ela tem autoridade moral, e pela sua capilaridade, de brandar, de fazer junto com as entidades, como a Abert, a ANJ, a Aner (Associação Nacional de Revistas), que se manifestaram neste momento.

E que a gente saia daqui, Luiz, também com um documento da Abrajat, falando da gravidade do que ocorreu. A Abrajat, que é muito forte no Maranhão, tem autonomia para fazer isso, porque o que ocorreu - reitero aqui - com a perseguição, a quebra do direito constitucional... Um Ministro ontem estava raivoso com seus próprios pares dentro do STF, porque os pares se rebelaram contra. Esse julgamento, para minha surpresa, corre o risco de não ir a plenário. Esse julgamento corre o risco de ir para uma câmara, na qual você tem uma posição já definida do Alexandre de Moraes, tem a posição definida de uma pessoa que nós conhecemos muito bem, que é o Flávio Dino, porque foi Presidente da Embratur. A Abrajat esteve muito próxima do Flávio Dino, quando ele presidiu a Embratur. Ele se coloca ali como vítima e julgador. Essa formação que a gente chama de hidra, que tem uma cabeça de vítima, uma cabeça de investigador e uma cabeça de julgador, é extremamente perigosa para o país. Damares, como a TV Senado está transmitindo esta sessão e a TV Senado é canal aberto, alguns telespectadores que estão em prisão domiciliar - que não podem assistir pela internet, mas podem assistir por canal aberto -, com certeza, devem estar assistindo. Aqui eu hipoteco a minha solidariedade ao preso político maior deste país, o nosso ex-Presidente Jair Bolsonaro, que está preso em casa por um crime que seguiu um rito que a história irá rever.

Aqui, então, quero dizer que ter coragem de usar um púlpito como este, em uma solenidade como esta, não para se acovardar, não para fingir que a imprensa não está sob ameaça, mas para brandar que a liberdade de imprensa é cláusula fundamental da nossa Constituição... O direito é a garantia da fonte. O segredo da fonte é inviolável. A essência do nosso jornalismo... *(Palmas.)*

A essência do jornalismo está no respeito à fonte. Não podemos permitir, então, que aquele que seja a grande salvaguarda da Constituição seja o primeiro a rasgá-la.

Então, fica aqui o registro, neste Plenário do Senado Federal, nesta sexta-feira, com o Plenário cheio, com transmissão e com os nossos telespectadores, dentro de uma das entidades mais respeitadas e antigas do setor, que é a nossa Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, que nós nos irmanamos com a defesa do direito constitucional do respeito ao sigilo da fonte, essência da nossa atividade.

Não vamos nos calar e não vão nos calar, porque jornalismo se faz, sobretudo, com coragem. E isso a Abrajat, nos seus 69 anos, sempre demonstrou ter.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Presidente, o senhor tirou o fôlego de muita gente com o seu discurso. Parabéns!

Eu registro a presença do representante do Ministro de Estado do Turismo, o Sr. Chefe de Serviço da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Alex Gonçalves Almendra. Seja bem-vindo.

Eu queria que a TV Senado mostrasse a galeria. Olhe que galeria linda, Presidente! Estão conosco os alunos do Ensino Fundamental do Colégio Maple Bear. É assim que se pronuncia? Olhem como são lindos! Amei esse boné colocado para trás. Vocês são chiques! Muito bem-vindos ao Senado Federal.

Eu sou a Senadora Damares Alves, daqui, de Brasília. Eu não sei se já falaram para vocês que Senadores fazem leis. Eu estou fazendo muitas leis. A minha próxima lei, que eu vou fazer, é a de que o intervalo na escola vai ter que ser de duas horas agora. *(Risos.) (Palmas.)*

Tem outra lei que eu vou fazer: férias de seis meses e só seis meses de aula. *(Palmas.)*

E também, professores...

Gostaram, né, professores? Os pais não gostaram.

E também, professores, farei uma lei para a gente acabar com a matemática de sala de aula. Chega de prova de matemática! *(Risos.)*

(Manifestação da plateia.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Chega de prova de matemática! (Risos.)

(Manifestação da plateia.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sejam bem-vindos. É uma alegria recebê-los aqui, no Senado Federal. Não se esqueçam de olhar para o nosso teto. Olhem como o nosso teto é lindo! Vocês estão vendo? E não se esqueçam de olhar aqui para baixo: tem uma bandeira do Brasil aqui, em alto-relevo azul. Estão vendo? Este Plenário é muito lindo!

Bem-vindos, professores. Bem-vindos, todos que estão acompanhando as crianças. É uma alegria!

Nós vamos agora para um momento de homenagem. Faremos uma homenagem em reconhecimento à relevante contribuição para os 69 anos de história da Abrajat e para o desenvolvimento e fortalecimento do turismo no Brasil.

Convido o Sr. Luiz de Sousa Pires, Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat), para se juntar a mim e entregarmos a placa comemorativa ao Sr. Antônio Claret Guerra.

(Procede-se à entrega da homenagem ao Sr. Antônio Claret Guerra.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Senhores, nós estamos chegando ao final desta linda, merecida e oportuna sessão especial de homenagem à Abrajat. *(Pausa.)*

Nós vamos ao final da nossa sessão especial, agradecendo a presença de todos.

Nós escrevemos, na história do Senado, esta sessão, uma sessão merecida.

Depois de todos os elogios, eu queria pedir permissão aos senhores. Eu não quero deixar a festa dos senhores menor, mas eu preciso fazer uma manifestação pessoal; não é uma manifestação em nome da Abrajat, é uma manifestação pessoal.

Nós estamos aqui hoje para homenagear os jornalistas da área do turismo, profissionais que têm uma linda missão, que é mostrar as belezas e as riquezas do nosso Brasil para o mundo inteiro. Parabéns pelo trabalho que cada um dos senhores faz!

Mas, já que a Casa está cheia de profissionais da comunicação e já que nós estamos ao vivo para o Brasil inteiro, eu não posso deixar de aproveitar este momento para falar de um assunto muito sério e aqui fazer coro com o Sr. Cláudio: eu preciso falar sobre a liberdade de imprensa e, principalmente, sobre o sigilo da fonte.

O sigilo da fonte é um pilar da nossa democracia, garantido em nossa Constituição; é sagrado. Se o jornalista não tem a garantia de que pode proteger quem traz a informação, o trabalho do jornalista simplesmente não acontece, e, se a imprensa não consegue trabalhar livre, a sociedade fica no escuro.

Eu acompanho o noticiário e vejo algumas coisas acontecendo hoje que me preocupam muito. Estão abrindo precedentes perigosos no nosso país, e nós precisamos ficar em alerta.

Eu sempre defendi uma coisa e vou repetir aqui, olhando para todos os senhores e para o Brasil que nos assiste: ninguém está acima da lei - ninguém mesmo, com toga ou sem toga -, mas a lei tem que servir para proteger *(Palmas.)* os direitos e as liberdades, e não para intimidar ou calar quem está apenas fazendo o seu trabalho de informar. Quando a gente deixa que o direito do jornalista de proteger sua fonte seja quebrado, a gente enfraquece a democracia inteira. Não podemos normalizar isso, não podemos fechar os olhos!

Então, o meu recado para todos os jornalistas hoje e para todos que nos acompanham é: continuem firmes, continuem trabalhando de cabeça erguida, mostrando o que o Brasil tem de melhor, mas também cumprindo o papel de informar a nossa gente com independência e sem temor.

Esta Casa, o Senado Federal, respeita o trabalho da imprensa.

Assim, faço o registro. Esse é um posicionamento pessoal, mas eu creio que fez coro com a fala do Dr. Cláudio também. *(Palmas.) (Pausa.)*

Agora eu quero dizer que mais uma turma do mesmo colégio chegou. Sejam bem-vindos ao Senado Federal! O uniforme de vocês é lindo.

(Manifestação da plateia.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Estão passando na televisão para o Brasil inteiro, está bom? Sejam bem-vindos.

Dessa forma, cumprida a finalidade desta sessão - e agora a sessão muito alegre e barulhenta, do jeito que a gente gosta - nós agradecemos a presença de todos, Presidente, ex-Presidentes, fundador, nosso Secretário e os demais que estão aqui,

e reiteramos nossa homenagem, nosso respeito, nosso carinho e admiração por uma das mais incríveis associações que nós temos no Brasil, a Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo.

Em nome de todos os Senadores, especialmente do Senador Eduardo Gomes, agradeço a presença de todos.

Nada mais tendo a tratar, dando por cumprida a nossa missão - e espero que eu tenha representado à altura o nosso querido Senador -, eu declaro encerrada esta linda sessão de homenagem.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 15 minutos.)